



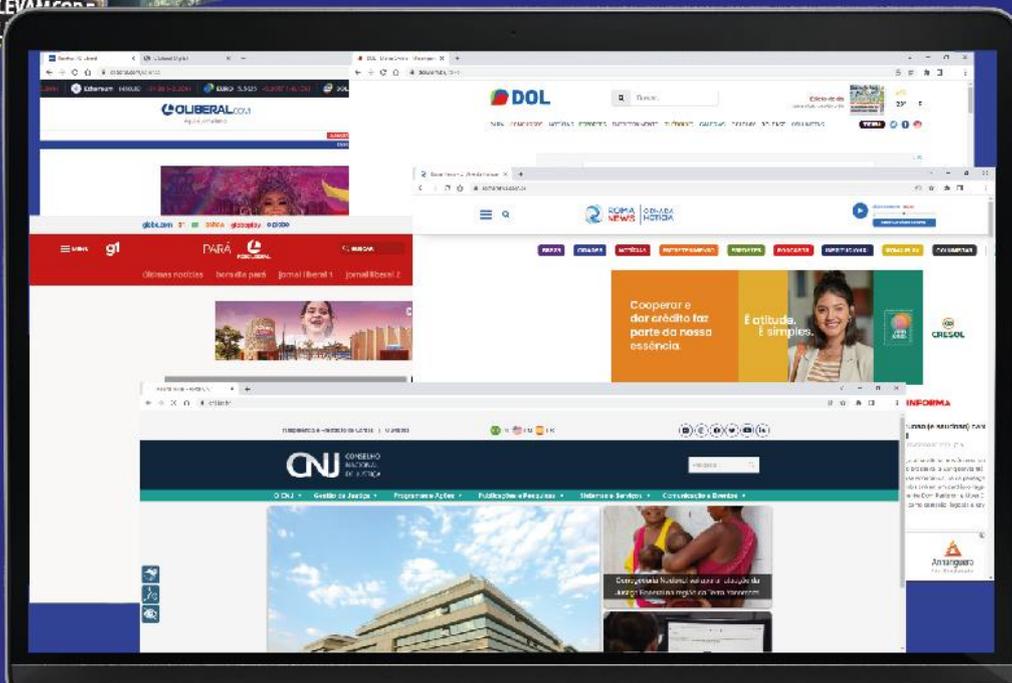
CLIPPING

Terça-feira
14 de
Fevereiro
de 2023



SEU BOLSO SALÁRIO MÍNIMO PODE TER REAJUSTE DIA 1º DE MAIO

A informação é do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. Ele também destacou a retomada das obras públicas como um impulso para oportunidades de emprego.





ESQUEMA

TJPA alerta para uso de nomes de juízes em golpes

Criminosos exigem pagamentos supostamente relacionados a custas processuais. **CIDADES, 11.**

REPÓRTER
70**> TREINAMENTO
PADRINHOS**

Podem ser feitas até o próximo dia 28 as inscrições para o curso de formação aos interessados em participar do Programa de Apadrinhamento Afetivo “Conta Comigo”, desenvolvido pela Coordenadoria Estadual da Infância e Juventude (Ceij).

ACOLHIDOS

O curso é voltado para quem deseja se tornar madrinhas ou padrinhos afetivos de crianças e adolescentes acolhidos hoje em instituições paraenses.

LAÇOS

O Tribunal de Justiça do Pará informa que, neste ano, o programa necessita, especialmente, de pessoas interessadas em apadrinhar adolescentes com histórico de permanência prolongada em serviços de acolhimento. Criado em 2014, por iniciativa da Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude (Ceij) do TJPA, o programa prevê que madrinhas e padrinhos afetivos realizem atividades com seus afilhados, como passeios e orientação escolar ou profissional. A ideia é que as crianças e jovens que estão nas instituições possam criar laços e ter referências afetivas.

NO WHATSAPP**Tribunal alerta para golpes que usam nomes de juízes**

DA REDAÇÃO

Após golpistas se passarem por servidores e usarem o nome de magistrados do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) exigindo pagamentos e depósitos antecipados relacionados às custas processuais, a instituição emitiu um comunicado à população e autoridades alertando sobre estes casos na última sexta-feira (10). As tentativas de golpes foram registradas por meio de ligação telefônica e mensagem de WhatsApp.

A tentativa consiste em solicitar que o alvo da fraude faça o pagamento de um boleto ou uma transferência por PIX para receber um suposto valor. As mensagens golpistas utilizam indevidamente e sem qualquer autorização o nome do TJPA e de magistrados, além de dados pessoais da vítima.

No comunicado, o TJPA informou, ainda, que não encaminha nenhum tipo de solicitação de pagamento para a conclusão de processo por ligação e WhatsApp. A recomendação é denunciar às autoridades competentes qualquer recebimento de pedido suspeito.

Ao ser abordado por ligação ou mensagem suspeitas, é possível realizar a consulta processual pública no Portal do TJPA (<https://www.tjpa.jus.br/PortalExterno/>), tendo em vista que os processos estão digitalizados, ou entrar em contato com a unidade judiciária por meio do Balcão Virtual. Para registrar Boletim de Ocorrência, a vítima pode procurar uma delegacia de polícia.

APADRINHAMENTO

Interessados em participar do programa de Apadrinhamento Afetivo Conta Comigo, da Coordenadoria Estadual da Infância e Juventude (Ceij), podem preencher o formulário de pré-inscrição para o curso preparatório até o dia 28 de fevereiro. O curso é gratuito e será totalmente presencial, realizado em Belém nos seguintes dias e horários: 04, 11, 18, 25 de março e 01 de abril de 2023, sempre das 8h às 13h. O programa necessita, especialmente, da atuação de pessoas interessadas em apadrinhar adolescentes com histórico de permanência prolongada em serviços de acolhimento.

MARAJÓ OCIDENTAL RAPAZ É PRESO POR TRÁFICO

Durante revista pessoal, foram encontrados com ele 26 papérols de cocaína. Um adolescente, amigo dele, contou que havia mais droga na casa do mesmo



SEGURANÇA

J R Avelar

O comandante do 9º Batalhão de Breves, na região do Marajó Ocidental, tenente-coronel Barros, comandava uma barreira na estrada Breves/Arapijó quando se deparou com uma situação envolvendo tráfico de drogas e corrupção de menor.

Os municípios daquela região, por determinação do coronel Marcio Abud, do Comando de Policiamento Regional XII, vêm recebendo uma atenção especial por parte das companhias independentes e pelotões policiais destacados no que tangue ao combate sem tréguas ao tráfico de drogas, roubos praticados por piratas e veículos roubados.

Nos finais de semana, todo efetivo vai às ruas, estradas e vicinais, montando barreiras em apoio do Detran. No domingo (12), por volta das 23h30, a guarnição do tenente-coronel Barros com os soldados Santos e Dutra, apre-

sentou na delegacia de Polícia Civil de Breves, Mateus Araújo da Silva, de 18 anos, que se disse estudante, porém, na revista pessoal, foram encontradas drogas.

Segundo o tenente-coronel Barros, a Operação Barreira estava em andamento quando um mototáxi, conduzindo dois homens na garupa do veículo, tentou se evadir ao notar a presença policial.

A guarnição, de forma ágil e eficiente, os alcançou e, iniciada a revista pessoal em Mateus Araújo da Silva, foi constatado que no bolso de sua bermuda havia vinte e seis papérols de pó de cocaína.

Mateus estava com um amigo de 17 anos que, entrevistado separadamente, entregou que havia mais uma outra porção maior de drogas na casa dos pais de Mateus.

A guarnição foi até o local e, com a permissão dos donos do imóvel, encontrou mais drogas e uma quantia em dinheiro. Os três foram apresentados na delegacia de Polícia Civil, sendo que Mateus Araújo da Silva acabou sendo autuado em flagrante pela posse da droga.



Entorpecentes estavam com Mateus Araújo da Silva que, durante a abordagem policial, chegou a dizer que era estudante
FOTOS: DIVULGAÇÃO



+

TERÇA-FEIRA

PM CHECA DENÚNCIA DE SOM ALTO E ENCONTRA DROGAS
PÁGINA 7

Diário do Pará

POLÍCIA

FLAGRA EM MOSQUEIRO

PREÇOS COM DROGAS NA PRAIA



RONDA DA PM

J R Avelar

O tenente-coronel Francisco, que comanda o 25º Batalhão do Guardião da Ilha do Mosqueiro, vem orientando suas guarnições para encetar operações de combate ao tráfico de drogas visando a chegada do período de Carnaval, quando a bucólica recebe quase o dobro de sua população nativa.

A determinação vem sendo cumprida à risca e neste final de semana as viaturas 2504, da sargento Nazaré e soldado Souza, e 2505, com o sargento Stelio e soldado Silveira, em rondas ostensivas pela praia do Bispo, receberam denúncia dando conta que três homens estavam em atitude suspeita no local.

Através de um cerco das duas viaturas, os homens foram localizados e abordados, sendo identificados como Kauan Alves de Moraes e José Lucas Andrade dos Santos, este último já havia



Ações da Polícia Militar na ilha visam reprimir o tráfico de drogas por conta da proximidade do Carnaval. Kauan e José Lucas foram detidos em flagrante

FOTOS: DIVULGAÇÃO

sido preso em flagrante em 2022 por roubo de carro.

Com a dupla estava um menor de idade que foi

apreendido. Durante a revista pessoal, foram encontradas com Kauan Alves de Moraes dezenove petecas

de maconha que totalizaram dezoito gramas.

Todos foram conduzidos à 9ª Seccional Urbana do Mosquei-

ro para o flagrante pelo crime de tráfico de drogas, enquanto o menor acabou liberado por não haver nada em sua posse.

BELÉM

Em parceria com o Ministério Público, van educativa busca combater o trabalho infantil em Marabá

Com cerca de 350 mil habitantes, Marabá, embora não seja uma metrópole, já tem que lidar com problemas sérios e que atingem grandes centros urbanos. Um deles é a exploração do trabalho infantil, uma violação de direitos que muita gente acredita ter se agravado com a pandemia de covid-19

Tay Marquioro

13.02.23 13h57



O veículo é todo adaptado para realizar um trabalho lúdico, com jogos, brinquedos educativos, livros paradidáticos em áreas mais vulneráveis (Divulgação/ Ascom Marabá)

Com cerca de 350 mil habitantes, [Marabá](#), embora não seja uma metrópole, já tem que lidar com problemas sérios e que atingem grandes centros urbanos. Um deles é a **exploração do trabalho infantil**, uma violação de direitos que muita gente acredita ter se agravado com a pandemia de covid-19.

“Acho que até pelo fato de ser uma cidade com muitas pessoas de fora, então vem muitas famílias com questões sociais e acaba que essas crianças são postas para trabalhar, no trabalho informal, como uma forma de contribuir para a sobrevivência dessas famílias”, avalia o professor Cláudio Pereira. “Eu vejo muita criança vendendo doces, por exemplo. Tem um casal que vem quase todo dia aqui com a crianças pedir ajuda. Acho que traz os meninos para ajudar”, conta a atendente de loja Suziane Silva.

A **legislação brasileira** não permite que **crianças e adolescentes com idade menor que 14 anos** exerçam qualquer **atividade laboral**, seja formal ou informal. A partir desta idade, é possível contratar o jovem na modalidade de aprendiz e sob condições adequadas de trabalho. Mas o respeito à lei encontra na própria família um obstáculo.

No contexto de Marabá, a secretaria também tem informações sobre o **aumento da exploração da mão de obra de jovens** para reunir recursos com fins diversos. “Estamos vivenciando este que é um desafio muito grande na proteção dos nossos adolescentes, não é? Em geral, é um público na faixa de 12 a 14 anos, que saem às ruas vendendo rifas para algum projeto do qual fazem parte. O que também caracteriza uma forma de trabalho infantil”, diz a secretária. “Sem falar nas famílias que contratam mão de obra adolescente para ser babá, tirando a oportunidade de estar na escola, fazendo um curso complementar, desenvolvendo outras habilidades”.

Uma das **estratégias** utilizadas pelo município, em **parceria com o Ministério Público**, para **combater o trabalho infantil** foi colocar em circulação uma **van educativa**. O veículo é todo **adaptado para realizar um trabalho lúdico**, com jogos, brinquedos educativos, livros paradidáticos, que são levados aos **bairros** onde são **registrados os maiores índices de trabalho infantil**. “O trabalho infantil abrevia a infância pela metade. Aquele adolescente tem que assumir um papel de adulto, de provedor, que não cabe a ele”, avalia a conselheira tutelar, Francicleia Santana. “Isso gera uma evasão escolar, uma falta de profissionalização, fora os tantos riscos que essas crianças e adolescentes correm nas ruas. Por isso, é tão importante que a gente chegue aonde essas crianças estão mais expostas à situação de vulnerabilidade”, conclui.



Uma das estratégias utilizadas pelo município, em parceria com o Ministério Público, para combater o trabalho infantil foi colocar em circulação uma van educativa (Divulgação/Ascom Marabá)

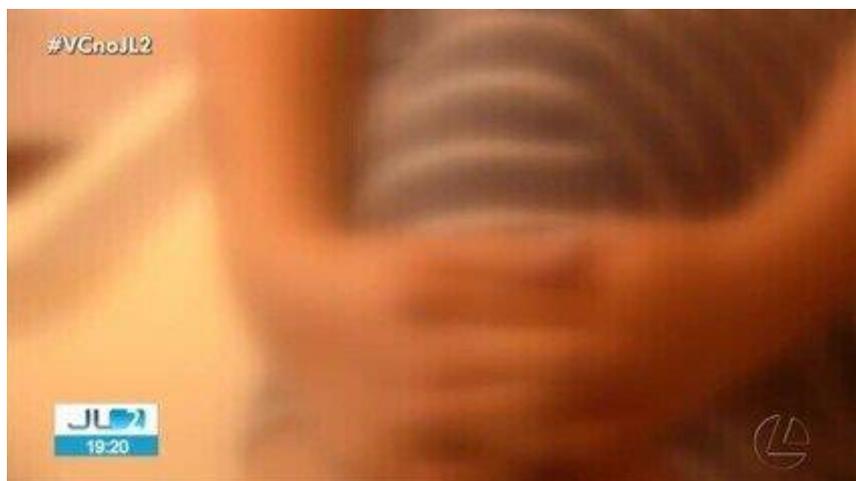
Em **Marabá**, somente entre os anos de **2021 e 2022**, **62 crianças e adolescentes** foram identificados em **situação de trabalho infantil** e seguem **sendo acompanhados pela rede de assistência social** do município. Apenas de **dezembro de 2022 até o final de janeiro**, mais **20 crianças e adolescentes** entraram para o **programa** de combate ao trabalho infantil.

Em 3 anos, PA tem aumento de 100% nas concessões de medidas protetivas às vítimas de violência doméstica

Somente em 2022, foram mais de 15.500 concessões pela Justiça do Pará. Núcleo ajuda mulheres a se proteger de agressores.

Por g1 Pará — Belém

13/02/2023 19h47 Atualizado há 13 horas



Aumenta o número de medidas protetivas concedidas no Pará

Pará registrou aumento de 100% nas concessões de medidas protetivas nos últimos três anos. A medida serve para proteger vítimas de violência doméstica. O dado é do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA). Somente em 2022, foram mais de 15.500 mil medidas protetivas.

A pandemia de Covid-19 e o lockdown, quando as famílias ficaram praticamente confinadas em casa, pode ter contribuído para o aumento da violência contra mulheres.

Outro fator que também pode ter contribuído com o aumento são as políticas públicas de combate ao crime organizado e, principalmente, o ativismo de mulheres, vítimas de relacionamentos abusivos, que utilizam as redes sociais para ajudar a identificar casos.

Uma mulher que ficou casada dos 19 aos 46 anos descobriu, em 2017, que estava sendo traída pelo marido. Ela soube também que o companheiro tinha

outros dois relacionamentos e mais duas filhas. Confrontado, começaram as agressões físicas e até uma tentativa de homicídio.

"Ele tentou me engasgar dentro do nosso quarto porque eu comecei a cobrar. Tentou me sufocar, e depois foram tapas, empurrões, fora os palavrões".

Além dela, o ex-marido também bateu nas três filhas do casal. "Ao verem ele me batendo, me agredindo, elas se meteram. E acabaram apanhando também.

A Defensoria Pública do Estado do Pará (DPE-PA) é um canal que vítimas podem procurar para se protegerem de agressores.

O telefone do Núcleo de Prevenção e Enfrentamento à Violência de Gênero (Nugen) da DPE é **(91) 32429035**.

Polícia captura foragido por estupro de adolescente de 12 anos no Pará

O acusado era considerado foragido desde setembro de 2022, quando teve o pedido de prisão espedido pela Justiça



O Liberal

13.02.23 13h11



Homem é preso sob acusação de crime praticado em Canaã dos Carajás (Foto: Reprodução)

Policiais militares prenderam um homem acusado de ser foragido da Comarca de Canaã dos Carajás pelo crime de estupro de vulnerável, praticado contra uma criança de 12 anos de idade. O homem foi identificado com o prenome Dorisnei e foi capturado nas proximidades da Praça da Bíblia, no centro de Breu Branco, onde foi preso na manhã deste domingo (12), no sudeste paraense. As informações são exclusivas do Portal "Agora Breu Branco".

VEJA MAIS

Homem acusado de estupro de vulnerável no Pará é preso em Santa Catarina

O suspeito foi encaminhado à Delegacia Especializada no Atendimento à Criança e Adolescente (Deaca), onde a vítima recebeu assistência social

Avô é flagrado estuprando neta em Santarém; idoso foi preso pela PM

Idoso que estava foragido há 12 anos é preso por estupro de vulnerável em Ananindeua

Dorisnei tinha prisão preventiva expedida pela Vara Criminal de Canaã dos Carajás em setembro de 2022. Após ter sido preso, ele foi conduzido pelos policiais militares até a Delegacia de Polícia.

Em nota, a Polícia Civil informou que “deu cumprimento a um mandado de prisão preventiva expedido pela justiça de Canaã dos Carajás. O homem foi preso pela Polícia Militar, encaminhado para a delegacia de Breu Branco e está à disposição da justiça”.

-

Portaria regulamenta permanência de crianças em eventos do Carnaval de Santarém e região metropolitana

Normativa foi expedida pelo juiz da 5ª Vara Cível e Empresarial de Santarém na segunda-feira (13).

Por g1 Santarém e Região — PA

14/02/2023 10h39 Atualizado há uma hora



Participação de crianças no carnaval é disciplinada por meio de Portaria da Justiça — Foto: Divulgação

A 5ª Vara Cível e Empresarial de [Santarém](#) divulgou nesta segunda-feira (13), a Portaria nº 01/2023-GJ que disciplina o acesso e a permanência da criança e do adolescente a locais e eventos no festival do Carnaval de 2023 nas cidades de Santarém, Mojui dos Campos e [Belterra](#).

Expedida pelo juiz da 5ª Vara Cível e Empresarial de Santarém, a portaria possui competência de Infância e Juventude, Wallace Carneiro Sousa, a normativa disciplina ainda a fiscalização que será efetuada no período do Carnaval pelos

órgãos competentes, que incluirá o todos os locais com programação carnavalesca, restaurantes, hotéis, pousadas e demais locais sujeitos a fiscalização.

A portaria dispõe que crianças de 0 a 12 anos de idade poderão entrar e permanecer até as 22h em locais públicos ou privados, desde que acompanhadas dos pais ou de responsável legal, todos obrigatoriamente documentados.

Os adolescentes de 13 a 15 anos de idade poderão permanecer até as 0h00 nos locais, desde que acompanhados dos pais ou responsável legal, todos obrigatoriamente documentados. Já os adolescentes de 16 a 17 anos de idade poderão permanecer até as 3h, desacompanhados dos pais ou de responsável legal, desde que expressamente autorizados por estes com firma reconhecida, acompanhados de pessoa maior de idade.

É indispensável que criança, adolescente, pais ou responsável legal, portem documento de identificação, que deverá ser exigido na entrada do estabelecimento.

A Portaria proíbe ainda a participação de crianças com trajes inadequados, bem como crianças e adolescentes com trajes sumários, indecorosos e que não sejam condizentes com a exposição de sua imagem nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Por fim, a Portaria reforça que a venda e o consumo de bebidas alcoólicas, de cigarros e similares, a utilização de jogos ou a promoção de campeonatos que envolvam prêmios em dinheiro são proibidos para crianças e adolescentes, dentre outras disposições.

TJPA alerta para golpes no WhatsApp utilizando o nome de servidores da instituição

A tentativa consiste em solicitar que o alvo da fraude faça o pagamento de um boleto ou uma transferência por PIX para receber um suposto valor



O Liberal

13.02.23 13h55



Na foto, a sede do TJPA, em Belém (imagem ilustrativa). (Foto: TJPA / Divulgação)

Após **golpistas** se passarem por **servidores** e usarem o nome de **magistrados** do **Tribunal de Justiça do Pará (TJPA)** exigindo **pagamentos e depósitos antecipados** relacionados às **custas processuais**, a instituição emitiu um comunicado à população e autoridades alertando sobre estes casos na última sexta-feira (10). As tentativas de golpes foram registradas por meio de **ligação telefônica e mensagem de WhatsApp**.

A tentativa consiste em solicitar que o alvo da fraude faça o **pagamento** de um **boleto ou uma transferência por PIX** para **receber um suposto valor**. As mensagens golpistas utilizam indevidamente e sem qualquer autorização o nome do TJPA e de magistrados, além de dados pessoais da vítima.

No comunicado, o TJPA informou, ainda, que **não encaminha nenhum tipo de solicitação de pagamento para a conclusão de processo** por ligação e WhatsApp. A recomendação é **denunciar às autoridades competentes qualquer recebimento de pedido suspeito**.

Ao ser abordado por ligação ou mensagem suspeitas, é possível realizar a consulta processual pública no [Portal do TJPA](#), tendo em vista que os processos estão digitalizados, ou entrar em contato com a unidade judiciária por meio do Balcão Virtual. Para registrar **Boletim de Ocorrência**, a vítima pode procurar uma delegacia de polícia.